

Data Estelar: 20181024

Ano 07 Número 37

www.ussventure.eng.br

Conhecimento Trekker:

USS Kelvin

NCC 0514

Coluna Antenados:

Frequências para

Gene Roddenbery

STARCON 2018:
ODO no Brasil

1 anos



Tribuna
Quark

ATLANTA

STAR TREK

DISCOVERY

NETFLIX

O ESPAÇO...
A FRONTEIRA FINAL!
VENHA A BORDO DA NAVE ESTELAR
USS VENTURE NCC 71854 - CLASSE GALAXY
DA FEDERAÇÃO UNIDA DOS PLANETAS

STAR TREK VENTURE

www.ussventure.eng.br

O ESPAÇO... A FRONTEIRA FINAL!

Voltamos ao mapa das convenções internacionais de fãs de Star Trek com a presença no Brasil de ninguém mais que René Auberjonois: o ODO, de Star Trek: Deep Space Nine, em solo brasileiro.

Nossa reportagem de capa é totalmente dedicada ao evento que aconteceu em São Paulo em agosto, e foi escrita pelo nosso amigo de Porto Alegre Israel Fick, que esteve presente ao evento e disponibilizou suas fotos pessoais para ilustrar este artigo.

Além de René, a evento contou com a presença de Richard Arnold, consultor de Star Trek e assistente pessoal de Gene Roddenberry.

A coluna "Antenados" nos traz um mistério por traz da história inicial de Star Trek, em torno das visitas de Gene Roddenberry a um Grupo chamado "Round Table".

Na seção "Conhecimento Trekker", temos um artigo completo sobre a nave estelar USS Kelvin NCC 0514 que foi o ponto focal de uma nova realidade temporal alternativa.

Na seção "Mercado Quark" a relação conflituosa entre a CBS e a NETFLIX, o que está acontecendo nos bastidores dos direitos de transmissão mundiais.

Temos também a coluna "Frota Venture" com relatos das diversas missões realizadas por nossos tripulantes. Vale a pena conferir!!

Almirante MDaniel Landman

Índice

Reportagem de Capa	04
Momento Nog	11
Tripula Em Ação	12
Conhecimento Trekker.....	14
Coluna Antenados.....	18
AppTrek	22
Mercado Quark	24
Frota Venture	25

WWW.USSVENTURE.ENG.BR

Expediente

Editor Geral:

MDaniel Landman

Revisores:

Paulo Segalla

MDaniel Landman

Design Gráfico:

Lionel Mota

Artigos, Matérias e Colunas:

MDaniel Landman

Jeferson Alfonsin

Flori Antonio Tasca

Israel Fick

Iracema Doge

Fotos e Imagens:

MDaniel Landman

Jeferson Alfonsin

Israel Fick

Diversas Imagens foram retiradas de sites públicos da Internet e processadas para esta publicação.

STARCON 2018: Odo no Brasil

Por Tenente Israel Fick da NovaFrota

A STARCON representou um sonho compartilhado por muitos trekkers, neste ano (2018). Após 15 anos, nós tivemos, novamente, a oportunidade de encontrar um ator do “universo trekker”, René Auberjonois: o ODO, de Star Trek: Deep Space Nine. Isso aconteceu justamente no ano em que comemoramos 25 anos da série. Com a presença do ODO, a NovaFrota recolocou o Brasil no circuito internacional de “convenções trekkers”.

Tudo foi organizado e construído com dedicação e amor por pessoas que trazem impresso, em suas almas, o mais genuíno “espírito trekker”, especialmente, transmitido e fortalecido por Luiz Navarro, Fernando Afonso, Edison Santos, Roosevelt Garcia e Salvador Nogueira.

“Espírito” este que despertou a confiança nos trekkers a participarem do “crowdfunding” criado para financiar a StarCon. A NovaFrota simplesmente clamou por ajuda, prometeu trazer um ator de Star Trek e garantiu um excelente evento! Nós, participantes do “crowdfunding”, acreditamos, ainda sem sabermos quem era o ator...

Fomos impelidos por um sentimento coletivo! Confiamos na NovaFrota, como bons bajorianos confiariam nos conselhos do Emissário. O clamor para participar do “crowdfunding” (“Vamos trazer atores de Star Trek ao Brasil!”) foi atendido por muitos trekkers, assim como fervorosos bajorianos recebem o pedido do Emissário como sendo o pedido dos próprios profetas! Ao Final da campanha, a NovaFrota superou as expectativas, praticamente dobrando a meta de arrecadação!



Assim, estava garantida a realização da StarCon 2018 – 25 anos de Deep Space Nine com a participação de nada mais nada menos do que René Auberjonois, o ODO, um dos personagens mais icônico da franquia e querido entre os fãs, além de Richard Arnold, consultor de Star Trek e assistente pessoal de Gene Roddenberry.

A seguir um pouco do que foi o evento em detalhes com fotos tiradas e cedidas por mim.





A STARCON – UM MARCO HISTÓRICO PARA OS TREKKERS BRASILEIROS

A STARCON aconteceu aos 18 de agosto de 2018, no Auditório “Elis Regina” – Anhembi, São Paulo/SP. O local não foi escolhido por acaso. A última convenção da Frota Estelar Brasil, agora NovaFrota, foi realizada neste mesmo local, há 15 anos, com a presença de Leonard Nimoy (SPOCK).

Eu e minha esposa (Débora Vasconcelos de Albuquerque Nogueira) chegamos ao Auditório “Elis Regina”, às 8 horas, da manhã, do dia 18 de agosto de 2018 e fomos logo, recebidos calorosamente pelo Navarro e pelo Roosevelt. Eu pedi permissão para entrarmos a bordo desse evento e ajudarmos no que fosse necessário.

Até o momento da abertura dos portões, ajudei a organizar o material do credenciamento, coleí cartazes, nas portas dos bastidores e carreguei mesas. Foi uma pequena ajuda, mas que despertou um sentimento de honra maior do que qualquer Klingon seria capaz de sentir!

Às 11 horas, realizou-se a abertura dos portões: um grande número de pessoas circulando no espaço das lojas, já era um prelúdio do sucesso que o evento seria, pelo menos, em número de público. No espaço das lojas, foi possível tirar fotos na cadeira do capitão Kirk e no teletransporte. Mas não era uma simples cadeira, havia um belo cenário construído que nos proporcionava a sensação de estarmos na ponte da USS Enterprise Classe Constitution como se estivéssemos no holodeck (Como disse certa vez o Scotty: “sem o maldito A, B, C ou D”). Tudo construído e disponibilizado pelo Thiago Maldonado, do site “Diário do Capitão”.



STARCON 2018: Odo no Brasil

Em frente à cadeira do capitão, visitei um balcão com fotos e diversos cards e, ao levantar meu rosto, vi quem estava atrás do balcão: era Richard Arnold. Para nós, trekkers, este nome dispensa apresentações, mas se você for um novo fã de Star Trek, devo antecipar a informação de que Richard Arnold é, talvez, a pessoa que mais entende de Star Trek, atualmente. Ex-assistente direto de Gene Roddenberry, consultor de Star Trek e atual assistente do William Shatner; Richard é muito simpático e estava predisposto a conversar com quem estivesse circulando por ali.



Da área das lojas, fomos para a sala VIP, um espaço exclusivamente criado para os sócios da NovaFrota, um ambiente de descontração para reencontros e encontros de amigos, muitos que se conheciam apenas pelas redes sociais. Pudemos conversar e tomar uma cerveja Romulana (em 2018, ainda não existe o embargo) e “blood wine” Klingon.

Na abertura do evento: o comando de palco, a dedicação, o empenho, a paixão do Navarro e do Fernando cativaram imediatamente o público. Conseguiram uma sintonia perfeita entre o profissionalismo do evento e o carinho com o público como se estivessemos conversando em uma roda de amigos.

Não podemos deixar de citar o Marcos Kleine, da banda PAD que tocou temas de Star Trek, na abertura da STARCON, também emocionando o público. Marcos Kleine, que faz parte da NovaFrota, introduziu, pela primeira vez, um show de rock em uma convenção trekker.

A primeira palestra daquele dia “A verdadeira Jornada nas Estrelas – O Futuro da Exploração Espacial”, ministrada por Lucas Fonseca, demonstrou o braço do “setor” de Ciências da NovaFrota. Além da oportunidade de vislumbrar a Jornada nas Estrelas da vida real, foi possível conhecer um pouco da participação de um cientista brasileiro no fascinante projeto Rosetta - a missão da Agência Espacial Européia - que pousou um artefato humano num cometa, pela primeira vez, na história, e na missão lunar brasileira. Sim, apesar da falta de recursos, o Brasil tem cientistas e condições de explorar além da nossa atmosfera.



Após o painel do Lucas Fonseca e de assistirmos a um divertido vídeo “falhas nossas”, do canal da NovaFrota, o Fernando Afonso comandou o Game Show. Um jogo de perguntas e respostas com duas equipes formadas pelo público, no palco.





Integrei a equipe denominada “Vulcanos Românticos” que disputou o desafio contra a equipe “Enterprise”. Foi um divertido momento de interação com o público que explorou o conhecimento trekker.

Um novo painel, agora, mesclando a ciência dos buracos de minhoca com a Fenda Espacial, apresentada no universo trekker, em DS9. A palestra foi ministrada pelo Salvador Nogueira da NovaFrota, jornalista científico, colunista da “Scientific American” Brasil, Folha de São Paulo, à frente do site e do Canal TrekBrasilis. O Salvador prendeu a atenção do público, mesmo quando a tecnologia falhou e ele teve apenas sua eloquência como ferramenta, conseguindo explicar as teorias que sustentam a existência dos buracos de minhoca; traçando, ao mesmo tempo, um paralelo com ao que assistimos em DS9.



Em seguida, tivemos o painel com Richard Arnold, que, infelizmente, decepcionou um pouco. Esperávamos informações, nunca antes ouvidas ou novas revelações sobre os bastidores ou, ainda, sobre o que estava por vir ao universo de Star Trek, mas tivemos apenas a apresentação e descrição de fotos uma a uma. Ao final da palestra, quando se abriu para perguntas, tornou-se mais intrigante, visto que as direcionadas ao Richard fizeram-no suplicar para questionamentos menos políticos. Como trekkers são curiosos, claro que isso não foi atendido e mais algumas perguntas foram realizadas, mas já estava no fim do painel.

O evento já se tornara um sucesso, mas foi quando entrou, no palco, o ator René Auberjonois (o conhecido ODO), sobre efeitos de gelo seco, luz e som, que o evento superou a qualidade, a emoção e a organização, dignas das maiores convenções internacionais.

A emoção não foi só do público, mas do próprio René, que, de imediato, sentiu o calor do fã trekker brasileiro e, em seguida, foi surpreendido com o depoimento dos amigos e colegas QUARK (Armin Shimerman), KIRA (Nana Visitor) e não menos do que o próprio capitão KIRK (William Shatner), que gravaram suas mensagens para René e para a NovaFrota: outro feito incrível, promovido pela NovaFrota, deixando os olhos de René cheios de lágrimas!

A palestra do René foi divertida e envolvente. Quando ele pediu para acenderem as luzes da platéia, para que pudesse ver nossos rostos, a interação com a platéia e seu modo simpático de conversar, também emocionaram todos. O carinho e a forma de interação com o público foram dignos de arrancar lágrimas do mais lógico dos Vulcanos!



STARCON 2018: Odo no Brasil



Após o painel, tivemos o momento de autógrafo e de fotos com o René; uma imensa fila se formou e um paciente ODO atendeu um por um, fazendo questão de dar atenção e trocar meia dúzia de palavras. Enquanto isso, uma mesa redonda com Richard Arnold e, posteriormente, a palestra com o Schwarza ocorriam no auditório.

No palco, novamente, a NovaFrota assumiu o comando, fazendo um divertido sorteio de brindes. Na sequência, o encerramento com a banda PAD: um belo show de rock, em uma convenção Star Trek que levantou e agitou os trekkers.





O NOOGH (vocalista da banda PAD, não o ferengi) fez um emocionante depoimento, durante o evento, sobre a forma como a filosofia trekker o impressionou e o envolveu.

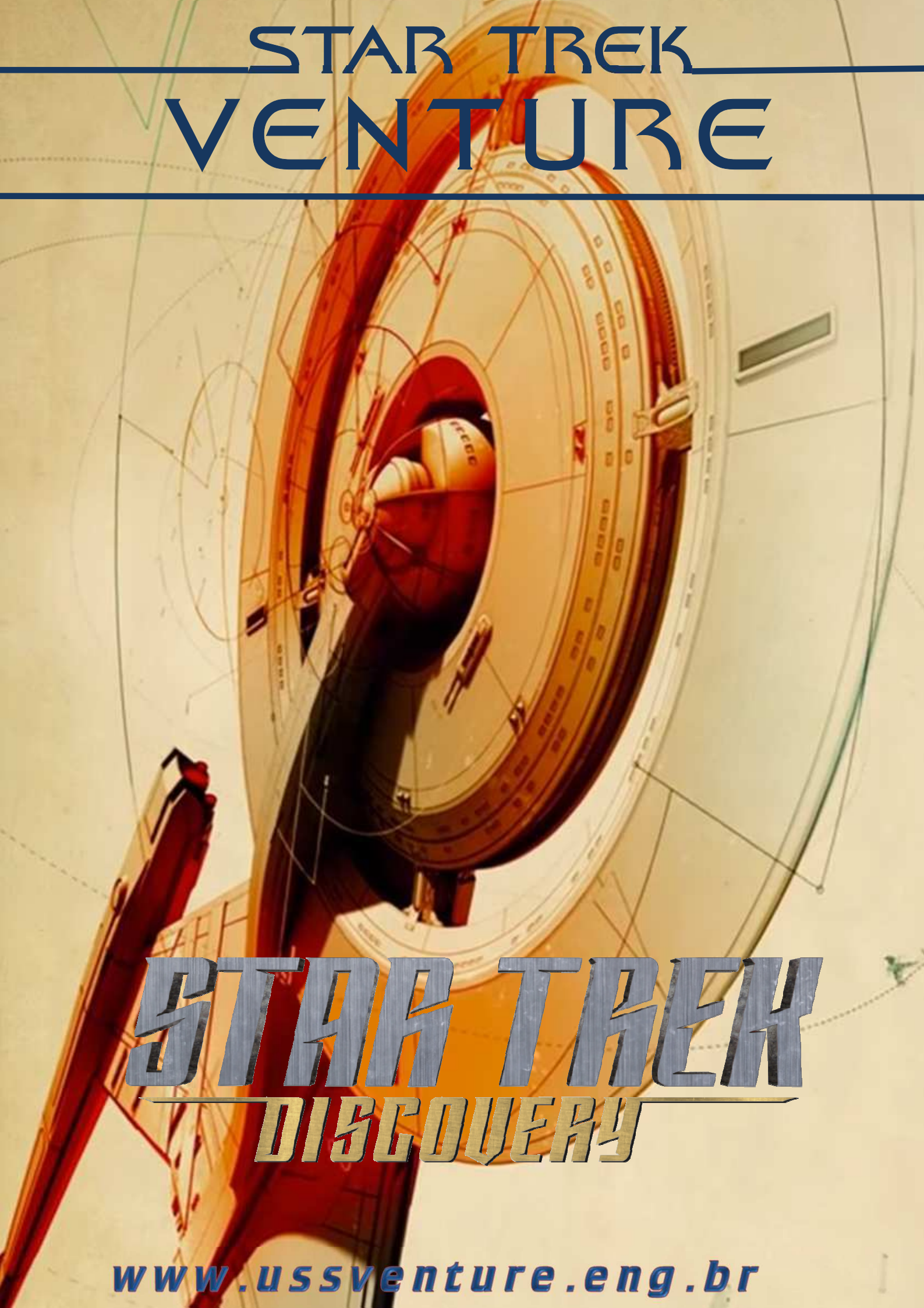
Filosofia esta que podemos, também, presenciar durante todo o evento, com a presença de famílias, amigos, várias gerações reunidas dividindo e compartilhando o amor trekker. É cativante, emocionante ver o respeito e a cordialidade, sem exceção, nas menores coisas. Desde a entrada, no evento, até a enorme fila formada para autógrafos, tudo organizado para o bem de todos e crescimento de cada um.

Uma Federação de amigos que nutrem não apenas a paixão por uma produção da cultura pop, mas que cultivam e compartilham o ideal de um mundo, de um universo, de uma humanidade melhor. A StarCon chegou ao final, deixando um público com saudades e maravilhado com o que a NovaFrota conseguiu apresentar na "StarCon – 25 anos de Deep Space Nine".



Artigo por: **TENENTE ISRAEL FICK DA NOVAFROTA**
israel@logosga.com.br





STAR TREK VENTURE

STAR TREK
DISCOVERY

www.ussventure.eng.br



Finalmente a USS Discovery é incluída na Coleção Star Trek Discovery Brasil da Eaglemoss

Esta Seção "Momento Nog" já vem falando muito da nova coleção de miniaturas de naves Star Trek Discovery que a EAGLEMOSS trouxe para o Brasil, inclusive com preços promocionais. Primeiro lançaram a nave Klingon Bird-of-Prey – Edição N° 4, logo em seguida a bela nave USS Shenzhou NCC 1227 – Edição N° 1, e agora lança a nave mais aguardada da coleção... a USS Discovery NCC 1031 – Edição N° 2.

A USS Discovery, uma nave da Classe Crossfield, originalmente projetada para ser uma nave científica de pesquisa, que acabou por se tornar uma das naves mais importantes da Frota Estelar na guerra contra o Império Klingon no período de 2256 a 2257.

A modelo da nave estelar USS Discovery é altamente detalhado com 25 cm de comprimento, medidos da borda da Seção Disco até o final das naceles e é baseada nos modelos VFX originais criados para a primeira temporada da série. Este modelo é elaborado em resina metálica formulada especialmente, e pintado à mão, onde captura a beleza do tom de bronze por toda seção disco, juntamente com um casco secundário triangular e as naceles alongadas.

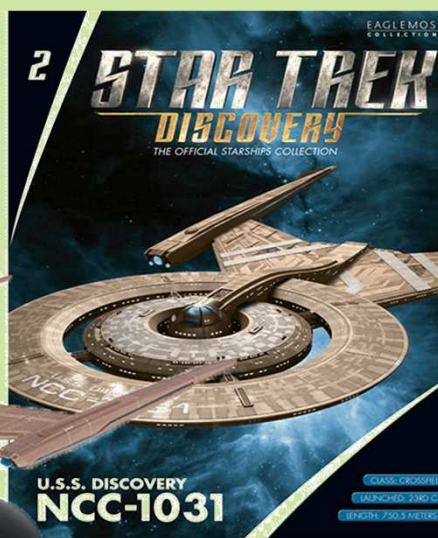
U.S.S. DISCOVERY
NCC-1031
CROSSFIELD CLASS



U.S.S. SHENZHOU
NCC-1227
WALKER CLASS



KLINGON
BIRD OF PREY



Cada nave da coleção vem com base de display acrílico e revista com informações diversas, seguindo padrão das demais miniaturas de naves da Eaglemoss.

Todas as nave da coleção custam no site R\$ 159,99, entretanto existem cupons de descontos que ajudam a reduzir este preço + Frete grátis. Maiores informações do no link abaixo:

<https://lojaeaglemossbrasil.com.br/eaglemoss/vitri nes/colecao-star-trek-discovery.aspx>



A Antropologia das civilizações de Star Trek

Por Iracema "Thexuga" Doge



Olá, eu me chamo Iracema Doge, também conhecida como Thexuga e sou lá do canal Calabouço da Thexuga. Hoje gostaria de abordar alguns métodos de lidar com o desenvolvimento antropológico das civilizações. Existe uma possibilidade simplificada teórica desenvolvida por Nikolai Semenovitch Kardashev, um astrofísico russo, membro do Instituto de Pesquisas Espaciais da Academia de Ciências da Rússia, que ganhou notoriedade ao apresentar um critério de classificação para medir o grau de desenvolvimento tecnológico de possíveis civilizações presentes na galáxia. O método, baseado na quantidade de energia coletada, utilizada e processada pela civilização, ficou conhecido como Escala Kardashev.

A Escala Kardashev originalmente dividia as civilizações em três tipos que consideravam o volume de energia utilizada. A energia necessária para transitar de um tipo para outro aumentava em escala logarítmica. Posteriormente, por conveniência, foi acrescentado o Tipo Zero, havendo especulações já consagradas para um Tipo IV, que tiveram início com Michio Kaku em seu livro *Mundos Paralelos*.

Foi proposta a atualização da escala que teria 7 níveis de civilizações, seriam elas:

Tipo 0 - Uma civilização capaz de aproveitar a energia de seu planeta, mas não em todo o seu potencial. A civilização humana estaria aproximadamente em 0,7 nessa escala, ainda falta controlar com mais eficiência as reservas de energia sem contar que ainda não pode controlar o clima.

Tipo I - Uma civilização capaz de aproveitar toda a energia potencial de um planeta, energia esta que pode vir de qualquer fonte, seja energia eólica, energia solar, energia cinética, etc. Neste nível a civilização seria capaz até mesmo de aproveitar a energia gerada por vulcões, terremotos, tempestades, furacões e outros fenômenos de grande porte da natureza, tendo capacidade de controlar a temperatura e clima do planeta sem dificuldades.

Tipo II - Uma civilização capaz de aproveitar toda a energia potencial de uma estrela, com capacidade de alterar qualquer coisa dentro do sistema solar, como por exemplo mover planetas de órbitas ou aproveitar toda a energia potencial, além da energia da estrela, dos planetas que a orbitam.

Tipo III - Uma civilização capaz de aproveitar toda a energia potencial de uma galáxia, com capacidade de alterar qualquer coisa dentro dela, como por exemplo mover sistemas solares de suas órbitas, formar ou destruir estrelas, fundir ou dividir estrelas, usar planetas como blocos de construção para algo maior, aproveitar a energia potencial de supernovas ou hipernovas, formas de aproveitar a energia de buracos negros ou quasares e qualquer coisa a nível de manipulação possível com uma galáxia.



A Antropologia das civilizações de Star Trek

Por Iracema "Thexuga" Doge

Tipo IV - Uma civilização capaz de aproveitar toda a energia potencial de um universo, basicamente as capacidades de uma civilização assim são inimagináveis, podendo-se especular alterações no espaço-tempo e controlar totalmente a entropia.

Tipo V - Uma civilização capaz de aproveitar toda a energia potencial de vários universos, partindo do pressuposto que o universo que habitamos é apenas um entre vários outros, como defende algumas teorias de multiverso. É difícil até imaginar as capacidades de uma civilização assim.

Tipo VI - Seria uma civilização que viveria fora do tempo e do espaço, sendo capaz de criar e destruir universos muito facilmente. Se o tipo V já era difícil de imaginar as possibilidades, a civilização tipo VI é muito mais difícil. Poderia ser colocado aqui o conceito de divindade para esta civilização, que poderia, literalmente, qualquer coisa.

Então, como podemos usar essa teoria para localizar as civilizações já vistas no Universo Star Trek? O exemplo mais conhecido de uma civilização do Tipo II é a Federação Unida dos Planetas. Os Klingons, Romulanos, Borgs e outras raças também estariam no Tipo II.

A tecnologia da Federação é suficientemente avançada para poder utilizar diretamente a energia de uma estrela, pode propelir naves em muitas vezes a velocidade da luz e pode até mesmo realizar viagens no tempo controladas - uma indicação precoce do progresso em direção ao status do Tipo III. Uma coisa que é muito interessante sobre isso é que o Universo Star Trek é definido apenas 300 anos ou mais a partir dos dias atuais. Obviamente, não estamos no caminho certo para atingir o status de Tipo II dentro desse prazo. No entanto, Star Trek continua popular em parte porque o futuro que retrata parece ser uma progressão plausível e natural de nosso atual estado de coisas.

De volta à Star Trek, o "Q Continuum" poderia se encaixar na categoria Tipo III. Eu digo "poderia" porque nunca foi realmente mostrados o suficiente para julgar a verdadeira natureza de sua civilização. O que significa que são extra-dimensionais e isso explicaria como "Q" tira muitos de seus truques.

Agora podemos comparar a relação que Kardashev tem com todas ficções científicas que encontramos por aí, assim facilita ter uma noção de não só o desenvolvimento, mas também a forma antropológica de desenvolvimento das raças.

Links dos meus trabalhos:

Canal: www.youtube.com/user/srthexuga

Acesse nosso site: <https://thexuga.wixsite.com/calaboucodaythexuga>

Link do blog: <http://calaboucodaythexuga.blogspot.com.br/>

Link da nossa Page: <https://www.facebook.com/calaboucodaythexuga/>

Link do nosso Instagram:

https://www.instagram.com/calabouco_da_thexuga/

Fontes de Consulta:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Escala_de_Kardashev

<http://www.ufologiaobjetiva.com.br/escala-kardashev/>

<https://futurism.com/the-kardashev-scale-type-i-ii-iii-iv-v-civilization/>





USS KELVIN NCC 0514

Por MDaniel Landman



INTRODUÇÃO:

A USS Kelvin (NCC-0514) era uma nave estelar da Federação Unida dos Planetas, classe Kelvin, operada pela Frota Estelar durante a primeira metade do século 23. Em 2233, a USS Kelvin estava sob o comando do capitão Richard Robau, enquanto seu primeiro oficial era o tenente-comandante George Kirk.

Na data estelar 2233.04, a USS Kelvin estava em uma missão a 75.000 quilômetros da fronteira entre a Federação e o Império Klingon. A esposa de George Kirk, Winona, também estava a bordo na época, grávida de seu filho, James T. Kirk.

DENTRO DA LINHA DE TEMPO NORMAL:

Esta nave realmente existiu dentro da linha de tempo normal do Universo Star Trek. Consistia de uma nave diferente com apenas uma nacele para geração do campo de dobra, o que a fazia extremamente ágil em velocidade de impulso dentro dos sistemas estelares, mas limitada na velocidade de dobra.

Segundo informações, tinha uma tripulação total de 800 pessoas servindo a bordo quando, em sua patrulha da fronteira, localizou através de seus sensores uma tempestade elétrica.

Na verdade esta tempestade elétrica espacial era um vortex de um buraco negro temporal, criado no futuro ano de 2387 do século 24, de onde emergiu uma nave romulana não-identificada, iniciando uma série de acontecimentos que não faziam mais parte da cronologia normal, ou conhecida, onde a USS Kelvin retornaria ao Planeta Terra para o nascimento do filho do primeiro oficial.

A partir deste ponto focal inicia-se uma inflexão temporal gerando uma Linha de Tempo Alternativa ou "Realidade Alternativa" do que chamamos de Cronologia Normal do Universo Star Trek.

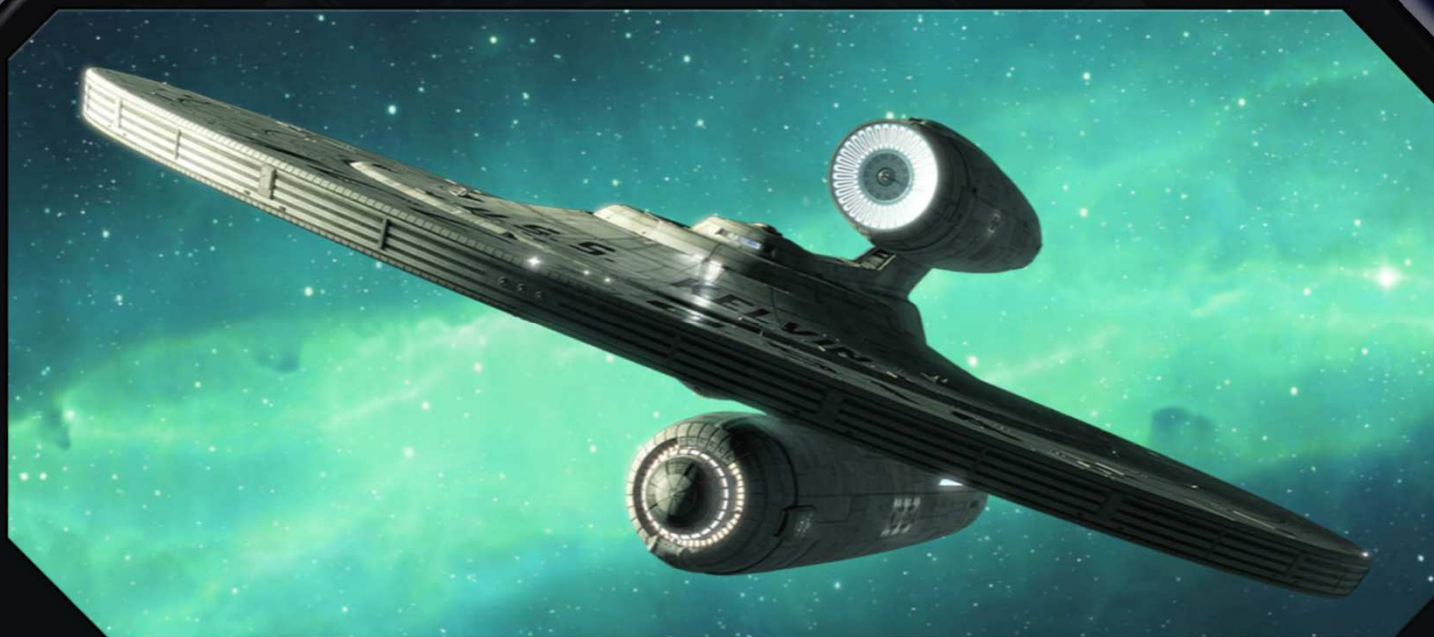


DADOS TÉCNICOS DA NAVE:

Esta classe de nave tinha espaço suficiente para abrigar uma tripulação de 800 membros da Frota Estelar em aproximadamente 13 decks principais. Com já citado, esta classe se diferenciava pela sua grande nacele de dobra única, ventral, que abrigava também o motor de dobra da nave, uma seção de disco superior com uma cúpula central e um casco secundário superior, com o defletor de navegação na frente e o hangar de naves auxiliares na popa.

Um espinha dorsal interligava a nacele inferior, a seção disco em um nível intermediário e o





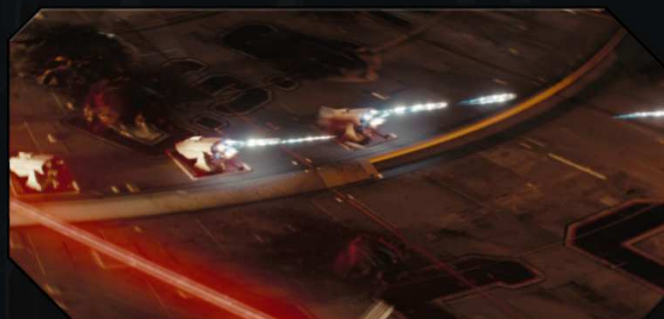
casco secundário na parte superior.

A Classe Kelvin era equipada com sistemas de comunicações subespaciais, bem como inúmeros sensores, incluindo sensores gravitacionais. Esta nave estava capacitada a rastrear, remotamente, a saúde de membros da tripulação em uma missão fora da nave. Da sua ponte de comando, a nave poderia ser colocada em alerta vermelho e a função de piloto automático poderia ser ativada por computador. Três antenas eram usadas em conjunto com o piloto automático, etiquetadas como a, b e c. Mesmo se o sistema de piloto automático fosse destruído, o sistema de orientação manual ainda poderia ser empregado.



Esta nave foi armada com bancos phasers montados em torres e lançadores de torpedos de fótons.

As superfícies dorsal e ventral da seção disco era equipadas com dois pares de bancos duplos de phasers e três pares de múltiplos lançadores de torpedos. As torres foram instaladas sob escotilhas móveis que recolhem as armas quando não estão em uso.



A ponte de Comando era localizada na cúpula central no topo da seção do disco. Esta ponte de comando da classe Kelvin tinha uma variedade de esquemas de iluminação, dependendo do status de alerta da nave. Ao centro se apresentava uma tela de visão tridimensional que também servia de janela e podia ser polarizada, controlando qualquer luz ofuscante de fora da nave. A ponte também tinha vários corrimãos aéreos e apresentava uma única cadeira de comando em seu centro, posicionada em uma área que foi levemente elevada da maior parte do restante do deck.





USS Kelvin (continuação)

O braço direito da cadeira era equipado com um painel de controle, cujos instrumentos incluíam uma coluna de direção manual para navegação e um inter-comunicador que podia ser usado para contatar toda a nave.



A cadeira de comando estava perto de um agrupamento central de estações, com uma estação dupla conjunta - contendo mais funções de leme - diretamente à frente e duas estações de cada lado, ligeiramente à frente da cadeira de comando. O primeiro oficial da nave ocupava a estação à esquerda da cadeira de comando.

Estações adicionais foram posicionadas na parte externa da ponte, três das quais estavam localizadas em uma fileira abaixo e de frente para a tela principal, com a estação dupla para

trás. Outro agrupamento de três estações estava localizado na parte posterior da sala, que estavam no mesmo nível elevado que a cadeira de comando.

Com relação a Engenharia, pouca informação foi visualizada, mas se pode conferir que as naves da classe Kelvin possuíam uma enorme área de engenharia de aparência industrial que incluía inúmeras passarelas, várias das quais eram elevadas e pelo menos um lance de escadas.



O hangar era uma área de pouca iluminação, localizada a popa do casco superior, com duas portas duplas grandes principais. Luzes verdes indicavam a direção das portas, para guiar as naves para fora do hangar. Em ambos os lados da pista do hangar, duas plataformas elevadas armazenavam as naves auxiliares. Também existia um espaço para as naves ficarem estacionadas no deque de desembarque.



**CAPITÃO GEORGIUO...
A USS VENTURE
DEVE TER AS
RESPOSTAS...**



WWW.USSVENTURE.ENG.BR

**A USS Venture em sua contínua missão de
divulgar o Universo Star Trek em língua Portuguesa.**

Abrir Frequências para Gene Roddenberry

Por Tasca

Um dos ramos em que se divide a Ufologia moderna é a chamada ufologia “mística” ou “esotérica”. Nessa vertente, embora os aspectos científicos ou casuísticos relacionados ao Fenômeno UFO possam ser considerados, a ênfase está nas relações “espirituais” que resultariam do contato entre os seres humanos e alienígenas. Acredita-se que seres de outros planetas poderiam se comunicar conosco mediante métodos de transferência de pensamento, como canalizações espirituais e/ou telepatia. Nesse tipo de contato, os seres espaciais trariam, geralmente, mensagens edificantes ou de forte cunho moral.

É o caso, por exemplo, do célebre Ashtar Sheran, suposto alienígena que, por meio de canalizações ou mesmo de contatos físicos, teria se comunicado com diferentes pessoas desde a década de 1950. Além de transmitir ensinamentos à humanidade, ele seria uma espécie de comandante de uma imensa armada de naves espaciais e se reportaria, simplesmente, a Jesus Cristo. Essa versão “religiosa ou mística” da Ufologia, cujos fundamentos são pertinentes à doutrina espírita, é controversa e não costuma ser vista com bons olhos por quem segue os outros ramos da Ufologia, sobretudo a “científica”, bem mais exigente e criteriosa.

Entretanto, vez ou outra as alegações nascidas de experimentos místicos da Ufologia se mostram interessantes e sugerem, ao menos, a necessidade de mais investigações das evidências. Experiências de ufologia mística podem ter sido decisivas até mesmo para o enredo de seriados célebres de ficção científica, como é o caso do Universo Star Trek.



GENE RODDENBERRY E OS “NOVE (9)”

O seriado “Star Trek” ainda impressiona e fascina pela realidade futurística criada por seus idealizadores. Os cenários e as experiências vividas pela humanidade em um contexto interplanetário parecem bastante verossímeis e pode ser que tenham antecipado situações pelas quais um dia passaremos de fato.

Existe uma possibilidade de que esse grau de acerto da série não seja fruto unicamente da mente brilhante do seu criador, o roteirista Gene Roddenberry. Há quem diga que ele teve ajuda de alienígenas...



Em verdade, eles se colocaram como “deuses-guias” da humanidade. A uma pergunta de Puharich a respeito da identidade de uma dessas entidades, foi-lhe revelado que era Atum, que é justamente o Deus criador e primordial da civilização egípcia. Isso sugeriu que os demais “princípios” corresponderem aos 9 “grandes deuses” descritos na mitologia do Egito Antigo.

Puharich criou então em sua propriedade a Fundação “Round Table” (Mesa Redonda) e passou a convidar diversos médiuns para que canalizassem essas entidades tidas como divindades egípcias. Além dos médiuns, Puharich procurava trazer para as sessões observadores influentes, que fossem “formadores de opinião” e pudessem replicar as mensagens recebidas dos “nove”, embora guardando segredo da sua origem. Entre pioneiros da cibernética, alunos de Nikola Tesla e representantes do governo americano, as reuniões teriam contado também com a presença de ninguém mais que... Gene Roddenberry.

A tese é sustentada em um episódio de “Ancient Aliens” (Alienígenas do Passado), série televisiva exibida pelo canal norte-americano “The History Channel”.

Um assistente de Roddenberry teria confirmado que o criador de Star Trek participou ativamente das reuniões promovidas por Puharich, além de sugerir que partes do seriado teriam sido inspiradas diretamente nas informações que o roteirista havia recebido dos “9”.

James Hurtak, cientista social e colega de Puharich, não só confirma a participação de Roddenberry nas reuniões como revela que o criador de Star Trek era um dos mais talentosos do grupo, tomando notas e colhendo informações que achava que um dia seriam usadas no mundo todo. “O que é empolgante é que parte do que Gene viu lá, do nosso trabalho juntos, foi produzido em alguns episódios de Star Trek”, reforça Hurtak.

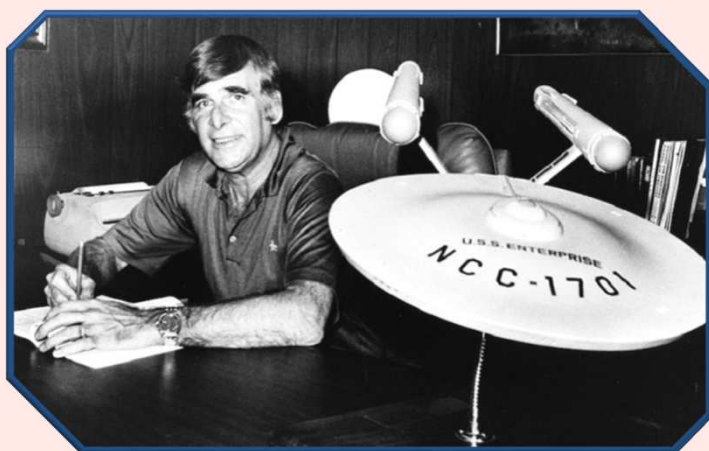


A participação de Roddenberry nas reuniões de canalização é endossada por Michael Salla, o pioneiro no desenvolvimento da Exopolítica: “Gene Roddenberry participava e fazia perguntas aos médiuns que se comunicavam com o Conselho dos 9”, garante. Salla chega inclusive a sugerir que ideias utilizadas em Star Trek como o teletransporte e a dobra espacial são consequências da participação de Roddenberry nessas reuniões.

A própria ideia de uma entidade colegiada (Federação) responsável por um governo de planetas, como existe na série, poderia ser uma tentativa de reproduzir algo que já

Abrir Frequências para Gene Roddenberry

existe no universo. O papel da Federação Unidas de Planetas, em nossa realidade, seria exercido por entidades como as que se manifestaram a Roddenberry. A hipótese de que tal Federação não seja uma ideia para o futuro, mas algo a que o Planeta Terra já está sujeito, mesmo que não saiba disso, é compartilhada por outros nomes de expressão, como o ex-ministro da Defesa do Canadá, Paul Hellyer.



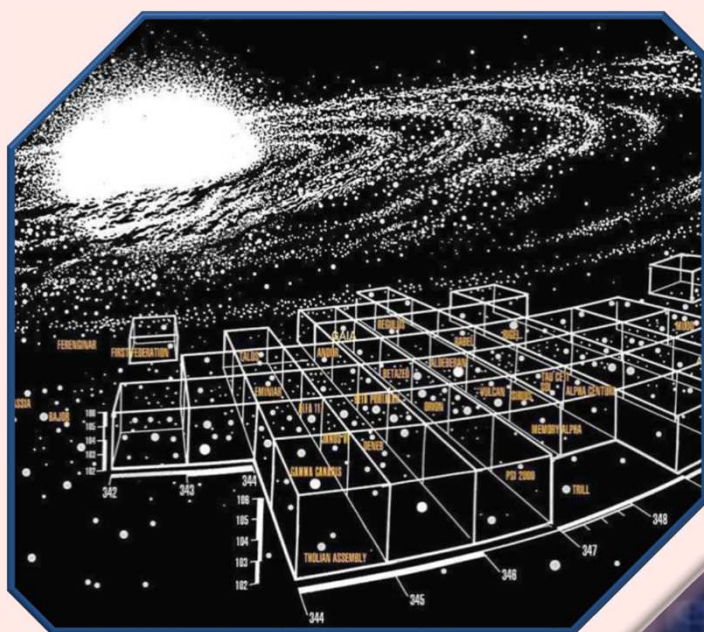
Se uma federação interplanetária já está acompanhando o desenvolvimento do Planeta Terra, o fato de não ter ainda se apresentado como tal à humanidade pode ter a sua explicação em outra ideia fundamental de Star Trek. Trata-se da Primeira Diretriz, a principal norma que orienta as ações da Frota Estelar (o “braço armado” da Federação), no contato com outras civilizações. Em síntese, a Primeira Diretriz proíbe que a Frota Estelar interfira no desenvolvimento de um planeta ainda em evolução. Seria exatamente dessa maneira que os “9” estariam agindo em relação ao Planeta Terra.

Acredita-se que a ideia de que os alienígenas não devem se apresentar a uma civilização antes que ela tenha chegado a um certo patamar de evolução, que a capacite a fazer viagens interestelares, teria sido mais uma

inspiração que Roddenberry teve a partir das sessões nas quais tomou parte. A lógica é que, agindo dessa maneira, os alienígenas não iriam tumultuar a existência de uma civilização ainda não preparada para a realidade deles.

Nick Pope, ex-ministro da Defesa britânico, aparece no episódio de “Ancient Aliens” defendendo exatamente que, se estamos sendo monitorados por alienígenas e eles ainda não pousaram abertamente em frente à Casa Branca, deve ser por um motivo muito parecido com a Primeira Diretriz de Star Trek. Se esses alienígenas são os “9” ouvidos nas experiências de Puharich, então é possível que, em vez de interferir, eles tenham a intenção de nos orientar nos “bastidores”, o que justificaria sua “aparição” para alguns.

Neste sentido, como sugerido pelo autor David Childress, é bem possível que filmes e seriados de ficção científica como Star Trek conttenham “verdades” que, sob a orientação das inteligências alienígenas, funcionam como um modo de acostumar a humanidade à realidade que está por vir, uma espécie de “aclimação”.





Pode ser que Roddenberry tenha inserido verdades cósmicas em sua série televisiva, a partir do que ouviu, e que elas contribuam para nos conduzir a um nível de evolução maior e mais pacífico (?). Por outro lado, como cogitado no episódio de “Ancient Aliens”, pode ser que o objetivo alienígena principal seja evitar que nos tornemos uma ameaça, e então, por mais que nos revelem conhecimentos, eles não nos diriam toda a verdade.

Fato é que a presença do criador de Star Trek nas sessões em que se ouvia entidades supostamente egípcias (aliens?) é confirmada por quem delas também participou. Mesmo que não se possa garantir que a comunicação realizada em tais encontros fosse realmente de origem alienígena, é difícil não imaginar que aquilo que ele ouviu nessas ocasiões não o tenha influenciado no momento de caracterizar o Universo de Star Trek.



Será que tudo aquilo a que assistimos nos episódios da série é mais do que somente uma tentativa de conjecturar sobre o futuro da humanidade a partir da conquista do espaço? Teriam os episódios elementos de verdade que já são utilizados por alienígenas e que nós próprios experimentaremos quando estivermos mais desenvolvidos? São questões que nos surgem diante da participação de Gene Roddenberry em tais sessões. E fica o mistério, para que audaciosamente reflitamos sobre aquilo que poucos cogitam...



REFERÊNCIAS:

Seu History: Alienígenas do Passado – O mistério por trás de Star Trek – Parte 1 e 2. Disponível em:

<https://seuhistory.com/videos/alienigenas-do-passado-o-misterio-por-tras-de-star-trek-parte-01>

Seu History: Alienígenas do Passado – Os nove chefes do Universo. Disponível em:

<https://seuhistory.com/videos/alienigenas-do-passado-os-nove-chefes-do-universo>.

Artigo por: **FLORI ANTONIO TASCA**
tascaadvogados@tascaadvogados.adv.br

Graduado em Filosofia pela Universidade do Sul de Santa Catarina, com Doutorado em Direito das Relações Sociais na Universidade Federal do Paraná. Coeditor da Revista UFO e diretor jurídico da Comissão Brasileira de Ufólogos.



AppTrek - Aplicativos Star Trek

por Jeff Alfonsin

Dentro da proposta de dar dicas sobre aplicativos legais para transformar seu celular ou PC vem aqui uma nova dica de uma ferramenta feita especialmente para aqueles que vivem esquecendo de seus compromissos ou anotações que acontecem de súbito!

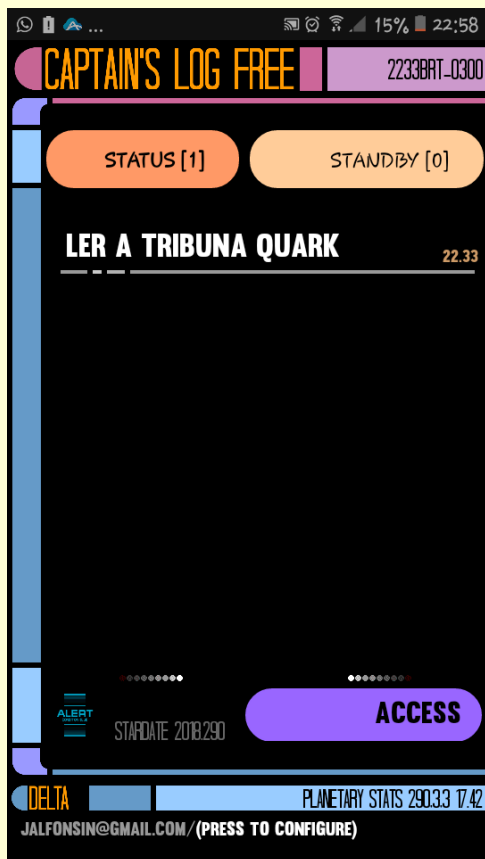
CAPTAIN'S LOG

Um simples e excelente App para registrar suas anotações em que acontecem no dia a dia e que precisamos manter conosco para acesso rápido e prático. Existem duas versões deste programa sendo uma gratuita e outra paga.

INSTALAÇÃO

Muito simples de ser feita, como praticamente todos os aplicativos Android, basta entrar no Google Play tanto pelo celular quanto pela web e procurar "CAPTAIN'S LOG" que irá aparecer duas versões: uma gratuita e outra paga (R\$ 2,52) com um valor bem acessível.

Essencialmente a diferença é que a versão paga permite enviar por email ou SMS do compromisso agendado tanto para você (youself) quanto para um grupo de amigos (Starfleet) e para isso conta com detalhes de configuração (EMAIL PROTOCOL ou SMS PROTOCOL)



UTILIZAÇÃO

Muito intuitiva a interface do App, basta acionar os botões que tem um incrível visual LCARS com apenas uma ou duas palavras.

Infelizmente não há uma versão em Português ainda.

COMANDOS BÁSICOS:

ACCESS: Cadastrar novo lembrete

PRESS TO CONFIGURE (bem abaixo): Entra nas configurações de email, telefone para SMS e ainda define o que você quer de horário para a notificação definido desta forma:

- Morning Notify: horário de notificação pela manhã
- Afternoon Notify: horário de notificação a tarde
- Evening Notify: horário de notificação ao anoitecer

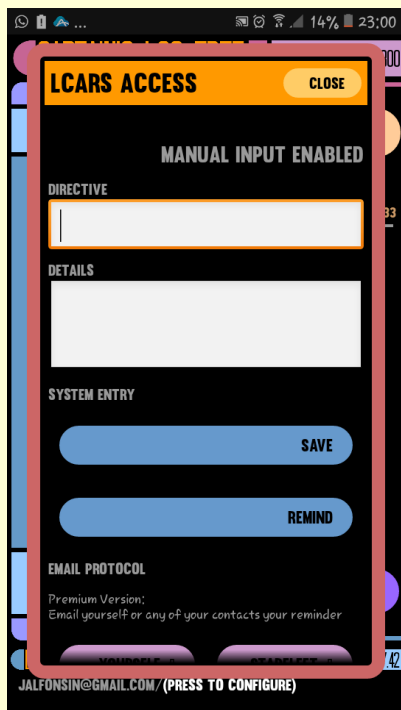
Depois de definido os horários, acione **SAVE** para gravar

Uma das coisas bacanas do visual é o sinal ALERT pulsando e de uma barra horizontal com animação, além de toda interface ser padrão LCARS, mas... uma das coisas mais bacanas: OS SONS!

Também, entre o ALERT e o botão ACCESS temos a data estelar atual para sua referência.



AppTrek - Aplicativos Star Trek



ENTRADA DE DADOS

Clicando no botão **ACCESS**, abrirá a segunda tela para que você possa dar entrada no seu lembrete...tudo é muito intuitivo:

DIRECTIVE: É o título do lembrete

DETAILS: São detalhes a serem digitados sobre o lembrete

SAVE: Grava o lembrete

REMIND: Determina o horário a acionar o lembrete

Para a versão paga ainda temos:

EMAIL PROTOCOL: Notifica por email o compromisso.

SMS PROTOCOL: Notifica por SMS o compromisso



WIDGETS

Para ficar ainda mais útil, este belo App ainda possui o recurso de na sua área de trabalho "Widget" para deixar bem visível seus compromissos com várias possibilidades de configurações visuais e deixar sua tela muito mais incrementada!

DETALHES

Lembre-se que, para configurar o PROTOCOLO DE EMAIL você precisa ter em mãos as configurações de servidor, porta de acesso, senha e demais configurações para o App poder lhe enviar os lembretes

DESINSTAÇÃO

Nenhum mistério! Basta ir na tela de configuração dos aplicativos no seu telefone, achar o "CAPTAIN'S LOG" na relação e desinstalá-lo. Não ficará nenhum registro dos lembretes gravados. Cuidado!





CBS e a Guerra do Mercado de "Streaming"

O que realmente está acontecendo nos bastidores dos direitos de transmissão mundiais de Star Trek Discovery e das demais Séries que a CBS pretende produzir, já incluindo aí a nova Série sobre Jean-Luc Picard?

Vamos procurar entender como foi esse acordo inicial com a NETFLIX, pois foi algo muito interessante para CBS, onde a emissora usou este novo programa como um "cavalo de Tróia" para expandir seus negócios, leia-se aqui, seu próprio serviço de Streaming (CBS All Access), e persuadiu a NETFLIX a pegar a conta de todo o investimento inicial para isso.



Em troca dos direitos de hospedar as séries anteriores e o mais recente produto da franquia Star Trek, fora dos EUA e do Canadá, a empresa de streaming pagou por todos os custos iniciais. O Serviço da CBS All Access, portanto, ganhou um show gratuito. NETFLIX, no entanto, também não pode se queixar afinal, pois a Série foi muito bem e rendeu uma quantidade enorme de visualizações e assinaturas globais em 188 países que foi transmitida, sem contar as séries anteriores.

Neste jogo a CBS não perde, porque a empresa está planejando uma expansão de longo prazo com o CBS All Access. Os próximos países a obter o serviço serão a Austrália, onde a CBS comprou recentemente a "Ten Network" e de acordo com a "CBS Investor Relations" (Europa), não está claro se este estão planejando uma lançamento pan-europeu também.

Então, onde fica a NETFLIX? Bem, isso depende do acordo que a empresa assinou para a Série Discovery. Pode ser que a CBS esteja fazendo acordos de uma temporada por vez, não permitindo que a NETFLIX "proteja" o programa em sua base por três ou cinco anos seguidos. Ou pode ter sido mais longo, mas talvez com cláusulas que permitam à CBS subtrair áreas do acordo, à medida que lança o CBS All Access a nível mundial. Um exemplo disso foi os mini-episódios chamados de "Short Treks", baseados no universo de Star Trek Discovery, mas que não foram distribuídos mundialmente por nenhum serviço de Streaming.



Uma coisa é certa, a CBS não vendeu Star Trek Discovery para NETFLIX. O CLEO da CBS, Les Moonves, foi bem claro: *"Poderíamos tê-lo vendido à Netflix por muito mais dinheiro, mas você pode ter certeza de que o serviço CBS All Access não estaria indo tão bem"*, discursando em uma conferência da Morgan Stanley Technology, Media & Telecom em fevereiro deste ano.

A CBS claramente quer um serviço de streaming que rivalize com Amazon Prime e NETFLIX, entende que tal serviço precisa chegar fora dos EUA para gerar mais lucros, e a franquia Star Trek tem o poder de gerar essas novas assinaturas devido a seus fãs.



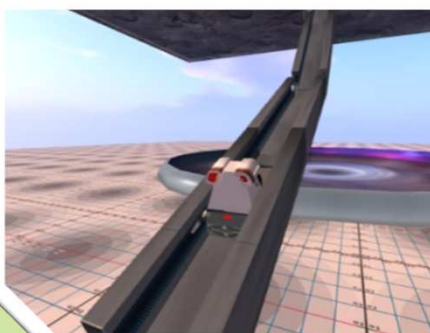
E por aí vai...missões na USS Venture...

Por Jeff Alfonsin

Missão da Data Estelar 2018.09.30

RESGATE AOS EXPLORADORES ANDORIANOS E DESCOBERTA DE EQUIPAMENTO INIMIGO:

O Alto Comando da Federação iniciou uma chamada ao grupo Venture e lhes deu a missão para irem até um planeta não federado, onde uma colônia de cientistas andorianos estabeleceram uma base para exploração e não deram mais notícias. A Frota Venture lançou sua tribulação a bordo da USS Adventure para investigar. Foi necessário usar um novo método de lançamento das naves auxiliares para que pudessem adentrar neste planetóide. Na base andoriana havia uma gravação informando que os cientistas haviam sido sequestrados por uma força Romulana e que os mesmos desenvolveram um equipamento para uso contra a Federação mas que ainda não se sabia sua utilização. A tripulação da USS Adventure precisou vasculhar nas edificações da colônia encontrando, inclusive, força hostil que precisou ser eliminada. Um dos prédios é um templo vulcano ao qual foi necessário fazer uma peregrinação para que se fosse recebido códigos para abrir o templo. O Ten. Com. Kharam, por ser vulcano e da divisão de ciências, conseguiu realizar esta tarefa obtendo os códigos onde se achou esta máquina e os cientistas andorianos. Tudo fora resgatado e o equipamento levado para a base da Frota Venture para estudos.



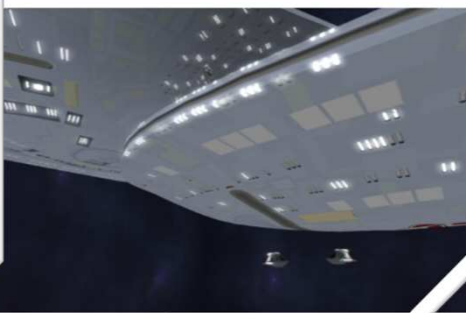
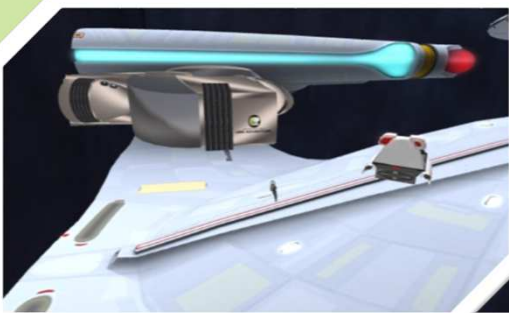
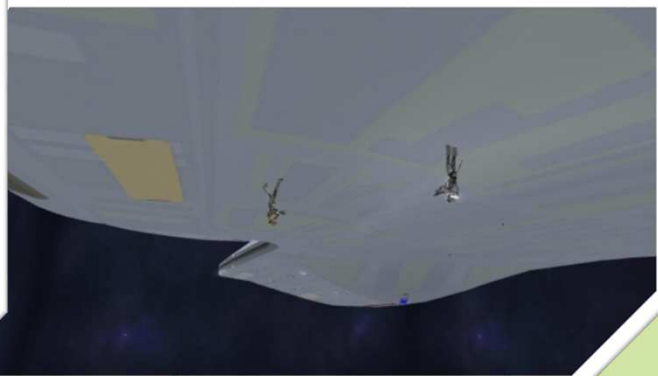
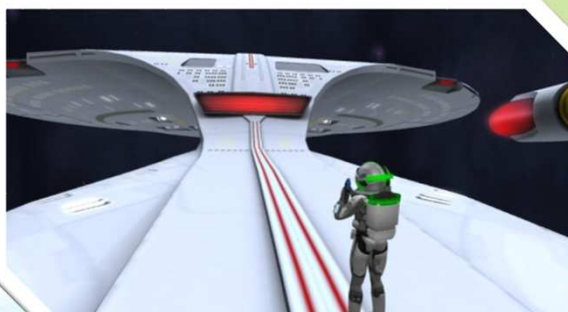
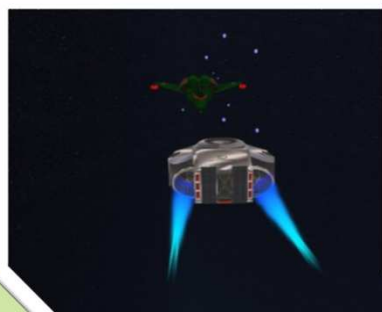
E por aí vai...missões na USS Venture...

Por Jeff Alfonsin

Missão da Data Estelar 2018.09.23

A Frota Venture recebeu um chamado da Federação para realizar uma missão inusitada: a de resgatar a nave USS ENTERPRISE NCC1701-D, de uma ameaça plantada por um grupo de Klingons que nunca aceitou o acordo de paz entre a Federação e o Império.

Este grupo aproveitou que a USS ENTERPRISE estava em uma região do espaço aguardando reparos e com o contingente pequeno, plantou explosivos por todo o casco externo da nave. A Frota Venture precisou se deslocar para remover estes explosivos porém, no caminho, se deparou com a nave destes dissidentes Klingons que abriu fogo imediatamente forçando a tripulação, embarcada na nave USS Adventure, a derrotá-los, e permitindo então, completar a missão de remover estes explosivos e limpar o casco de quaisquer ameaças.



E por aí vai...missões na USS Venture...

Por Jeff Alfonsin

Missão da Data Estelar 2018.09.02

A Federação descobriu, através do seu serviço de inteligência, que piratas haviam roubado a carga com um combustível extremamente volátil e experimental, e que se houvesse vazamento para o meio ambiente, toda a fauna da região correria risco de extinção. A Frota Venture foi encarregada de achar estes contêineres e eliminá-los no local mesmo já que até o deslocamento era perigoso. Houveram perigos pelo caminho como passar por criaturas hostis, lago tóxico e os próprios ladrões de carga. Ao encontrar a caverna onde estava o roubo, se constatou que eles já estavam sendo estudados nos equipamentos, mas que atirar de perto poderia ser arriscado. Utilizando um novo equipamento bélico da USS Adventure, estes barris foram bombardeados, depois que o teto foi derrubado, a uma distância segura eliminando o perigo e salvando o meio ambiente.





STAR TREK DISCOVERY

www.usaventure.eng.br



**A USS Venture precisa de você !!
Venha e aliste-se nesta tripulação**

14 - 01 - 2017

maps.secondlife.com/secondlife/Trivas/